

VOCAÇÃO

Um dos grandes desafios que temos atualmente é aprender a remir o tempo. O que mais me preocupa nos dias de hoje, é a velocidade que temos vivido. O círculo cada vez mais frenético dos ponteiros do relógio tem nos roubado a essência da vocação.

Creio que a conseqüência mais trágica que ocorre numa vida vocacional com essa frenética corrida, é o ativismo sem o envolvimento do coração. Isto é o mesmo que transformar a vocação em profissão. Ouvi há tempos atrás de um pastor, a seguinte frase: "Escolha uma atividade que envolva seu coração, e nunca mais você precisará trabalhar". É verdade, porque a vocação transcende a profissão. A profissão você escolhe, mas a vocação é um chamado. No evangelho de João 15:16, o Senhor nos diz: *Não fostes vós que me escolhestes, mais fui eu que vos escolhi*. Assim é conosco que temos a vocação dos eleitos.¹

Para discernir a nossa vocação, é preciso ter sempre em mente que o querer e o efetuar vem de Deus, segundo a sua boa vontade (Fl 2:13). É Ele quem nos capacita. E a oração é a chave para a confirmação desse chamado. Pelas experiências pessoais, tenho aprendido que Deus nos coloca paz no coração, como característica da sua confirmação. A minha vocação é iniciativa de Deus!

Ser vocacionado não implica necessariamente numa carreira ministerial e missionária, mas sim comprometimento de coração. Vocação tem mais haver com a forma com que Deus é glorificado. A inteireza de coração fala mais alto, independe da profissão. Na realidade, vocação está intrinsecamente ligada a glorificá-lo, e não há outra forma de fazê-lo sem o envolvimento pleno do coração.

Envolvimento pleno do coração é estar no centro da vontade de Deus. Não importa qual o meu desejo, antes importa que eu esteja no centro da sua vontade. Que eu possa ser como o Rei Davi, o homem segundo o coração de Deus. E não vejo nenhuma presunção nesse meu desejo, pelo contrário, creio que todos que têm a "vocação dos eleitos pela graça" devem desejar o mesmo.

Porém, às vezes fazemos uma leitura errada da vontade do Pai, então damos vazão aos nossos desejos, temos forte afeição em flertar com o mundo. Nossa disposição é distorcida e, temos a tendência em avaliar nossa vocação por resultados mensuráveis.

Os que assim agem, são tentados a buscar o reconhecimento, a admiração. Criam reinos para si mesmos. Sentem prazer no cerco dos admiradores, e desprezo pelos discípulos, se satisfazem mais com os dependentes emocionais do que com os amigos. Vislumbram a necessidade de mudança e conversão para os outros, e sentem-se como um messias,, intocáveis.

Livra-nos Deus desse flerte, livra-nos da teologia da retribuição, e *que possamos viver acima do amor às coisas temporais*², ensina-nos a ter prazer e satisfação naquilo que nos tem chamado. Ajude-nos a entender que o sucesso ou fracasso é conseqüência da nossa verdadeira disposição. Orienta-nos a remir o tempo e, aproveitá-lo em intimidade contigo para que possamos dar fruto, fruto que permaneça.

Hoje o Senhor quer falar com você que, de alguma forma, se sente desmotivado, achando que sua vida não tem propósito. Deus te separou, te fez nascer de novo, te encheu com o Espírito Santo e te escolheu pra um grande propósito: "Você é vocacionado a ser uma testemunha da ressurreição de Cristo".

¹ *A Graça II*, Editora PAULUS: A Vocação dos Eleitos - Agostinho

² The Valley of Vision: Vocação, Uma Oração Puritana – www.monergismo.com